

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO AO AGRICULTOR SOBRE O USO DE AGROTÓXICOS****PREPARATION OF AN EDUCATIONAL FOLDER FOR GUIDANCE TO FARMERS ON THE USE OF PESTICIDES****Ulisses Ferreira Soares, Juliana de Castro Nunes Pereira, Daniele de Castro Pessoa de Melo, Diogo Henrique Fernandes da Paz, Alessandra Lee Barbosa Firmo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Abstract

This study aimed to develop an educational folder to guide farmers on the use of pesticides. It is a technological production. The preparation was divided into four stages: literature review, consolidation of the material according to the needs of the target audience, choice of illustrations and creation of the folder. The elaboration process took place between October and December 2022, the folder consisted of an A4 sheet, with information on the front and back and two folds, constituting six niches. As a result, it was decided to use illustrations and short and objective language. Information on the definition and classification of pesticides was included, with colors that referred to the respective classes, in addition to guidance on transport, storage, disposal and symptoms of poisoning. On the back was inserted the main emergency contacts and reference center for packaging disposal. It is concluded that this printed educational technology will facilitate access to information and allow farmers to increase their knowledge on the topic addressed.

Keywords: Educational technology; Health Education; Agrochemicals; Environment.

Resumo

O presente estudo teve como objetivo elaborar folder educativo para orientação ao agricultor sobre o uso de agrotóxicos. Trata-se de uma produção tecnológica. A elaboração foi dividida em quatro etapas: revisão da literatura, consolidação do material de acordo com a necessidade do público-alvo, escolha das ilustrações e criação do folder. O processo de elaboração ocorreu entre outubro à dezembro de 2022, o folder foi composto por uma folha A4, com informações em frente e verso e duas dobraduras, constituindo seis nichos. Como resultado, optou-se por utilizar ilustrações e linguagem curta e objetiva. Foram inseridas informações sobre definição e classificação dos agrotóxicos, com cores que remetiam as respectivas classes, além de orientações sobre transporte, armazenamento, forma de descarte e sintomas de intoxicações. No verso foi inserido, os principais contatos de emergência e centro de referência de descarte de embalagem. Conclui-se que essa tecnologia educativa impressa, irá facilitar o acesso à informação, e permitir o aumento do conhecimento dos agricultores sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Educação em Saúde; Agroquímicos; Meio Ambiente.

Introdução

Os agrotóxicos são substâncias químicas destinadas ao controle, destruição ou prevenção, direta ou indiretamente, de agentes patogênicos para plantas. Também definidos como: defensivos agrícolas, pesticidas, praguicidas, remédios de planta ou veneno¹.

Estes agrotóxicos apresentam uma ampla utilização em todo o país, na última década, o Brasil expandiu em 190% o mercado dessas substâncias. Somente na safra de 2010 e 2011, foram consumidas 936 mil toneladas de agrotóxicos².

Afim de minimizar os danos causados por esses defensivos, órgãos governamentais como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atua na fiscalização e regulamentação quanto ao uso, armazenamento e descarte dos agrotóxicos. O aumento da vigilância leva a obtenção e uso de forma ilegal e indiscriminada desses insumos, expondo a população à contaminação de forma crescente e acentuada, ocasionando danos agudos e crônicos. Esta contaminação advém desde da manipulação direta com o agrotóxico até consumo de produtos e água contaminada³.

Observa-se que mesmo diante de tamanha exposição a doenças relacionadas aos agrotóxicos, muitos agricultores não possuem a percepção desse risco. Percebe-se que ainda existe uma escassez de práticas chamadas de segurança e saúde no trabalho⁴.

Os trabalhadores, em sua maioria, apresentam baixa escolaridade e falta de suporte técnico. Em contrapartida, aqueles que tem conhecimento acabam não adquirindo novos hábitos que possam minimizar o efeito negativo⁵.

Grande parte da contaminação poderia ser evitada se houvesse o uso efetivo de equipamentos de proteção individual (EPI), associado a medidas de educação e de saúde a esses trabalhadores⁶.

Nesse sentido, a educação em saúde, que é entendida como prática para a transformação dos modos de vida dos indivíduos e da coletividade, surge como instrumento que possibilita o acesso à informação para trabalhadores. O uso de tecnologias educativas impressas, como o *folder* educativo é um recurso viável para informar e sensibilizar a população⁷.

O *folder* pode construir novos caminhos para a promoção da saúde através do conhecimento compartilhado. Evidências apontam que essa modalidade de tecnologia proporciona uma linguagem acessível, otimiza o conhecimento,

possibilita maior agilidade e compreensão do processo de prevenção do cuidado⁸.

A construção do *folder* poderá contribuir para melhora do nível de conhecimento dos agricultores, quanto ao uso, armazenamento e descarte dos agrotóxicos, além de minimizar situações de intoxicação decorrente do manuseio inadequado. Considerando que é um material didático, lúdico, com linguagem clara, ilustrativa

Por se tratar de um material impresso, e conter informações como contato de emergência, o mesmo poderá ser guardado e utilizado sempre que necessário. Mesmo estas informações estando disponíveis em meios de comunicação digital, o público alvo muitas vezes não tem acesso a essas orientações de forma objetiva. E o *folder* surge como uma alternativa para divulgação do conhecimento de forma acessível.

Sendo assim, o objetivo desse estudo foi elaborar *folder* educativo para orientação ao agricultor sobre o uso de agrotóxicos.

Metodologia

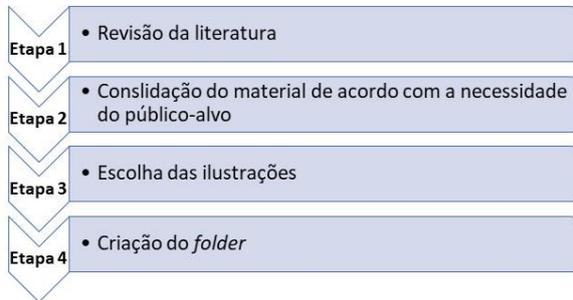
Para a construção do *folder*, utilizou-se uma pesquisa de desenvolvimento de produção tecnológica, com coleta de dados por meio de busca documental. Esse tipo de estudo está relacionado ao desenvolvimento de produtos que atendam necessidades, soluções de problemas que tenham interesse da sociedade⁹.

O *folder* proporciona temas reflexivos, capazes de auxiliar o leitor na execução do cuidar e no aperfeiçoamento da qualidade de vida, uma vez que utiliza linguagens acessíveis e direcionadas ao público-alvo¹⁰.

Este estudo, tratou-se de um processo de criação de um produto, com melhora significativa de uma intervenção existente, a construção de *folder* educativo sobre orientações para agricultores em relação ao tema agrotóxicos. A intenção foi produzir um material didático para ajudar na compreensão dos trabalhadores sobre a forma de classificação dos agrotóxicos, definição, forma de armazenamento, transporte, utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's), sintomas e tratamento.

Para construção do *folder* utilizou-se quatro etapas (Figura 1):

Figura 1 - Etapas para construção do *folder*



A primeira etapa foi baseada na busca documental por materiais científicos sobre o tema agrotóxicos. Utilizou-se os descritores agrotóxicos, educação em saúde, meio ambiente e saúde.

Na segunda etapa, para consolidação do material, os pesquisadores elaboraram roteiro científico, com uma linguagem voltada ao público-alvo, de maneira que fosse de fácil entendimento.

A terceira etapa iniciou com a escolha das ilustrações. Elaborou-se um *storyboard* com algumas imagens de livros e websites. A proposta foi levada ao design gráfico onde foram definidas as ilustrações, com posterior esboço e

colorização no *software Illustrator CC* (Figura 2). Em seguida, foram criados o projeto gráfico e a diagramação das páginas, com a inclusão das ilustrações no *Corel Draw 2021*.

A quarta etapa, ocorreu entre outubro à dezembro de 2022. O *folder* foi composto por uma folha A4, com informações em frente e verso e duas dobraduras, constituindo seis nichos.

Optou-se por ilustrações com traços simples, pois apresentam menor custo e tempo de produção gráfica. As imagens foram dispostas próximas ao texto aos quais elas se referiam, sendo empregadas ilustrações pertinentes à realidade dos agricultores. Quanto as cores e tamanho da fonte foram pensados para atrair a atenção do público-alvo.

Figura 2 - Esboço das ilustrações pelo *Software Illustrator CC*

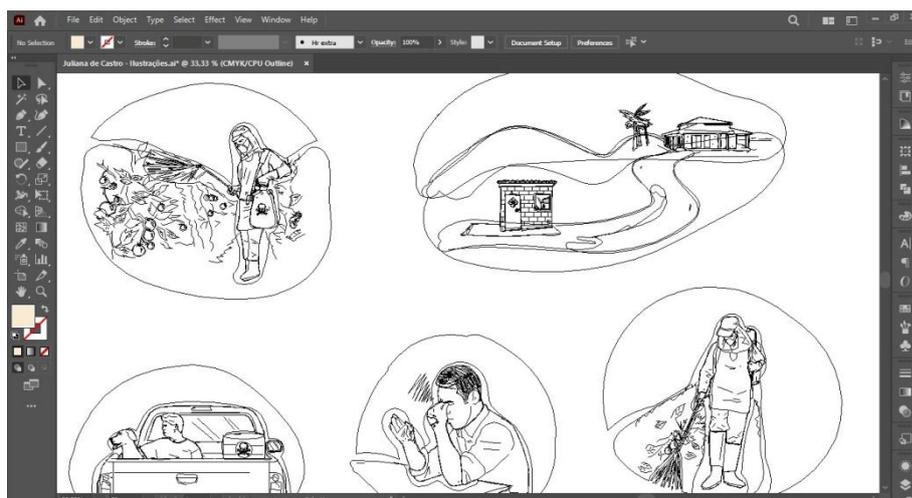
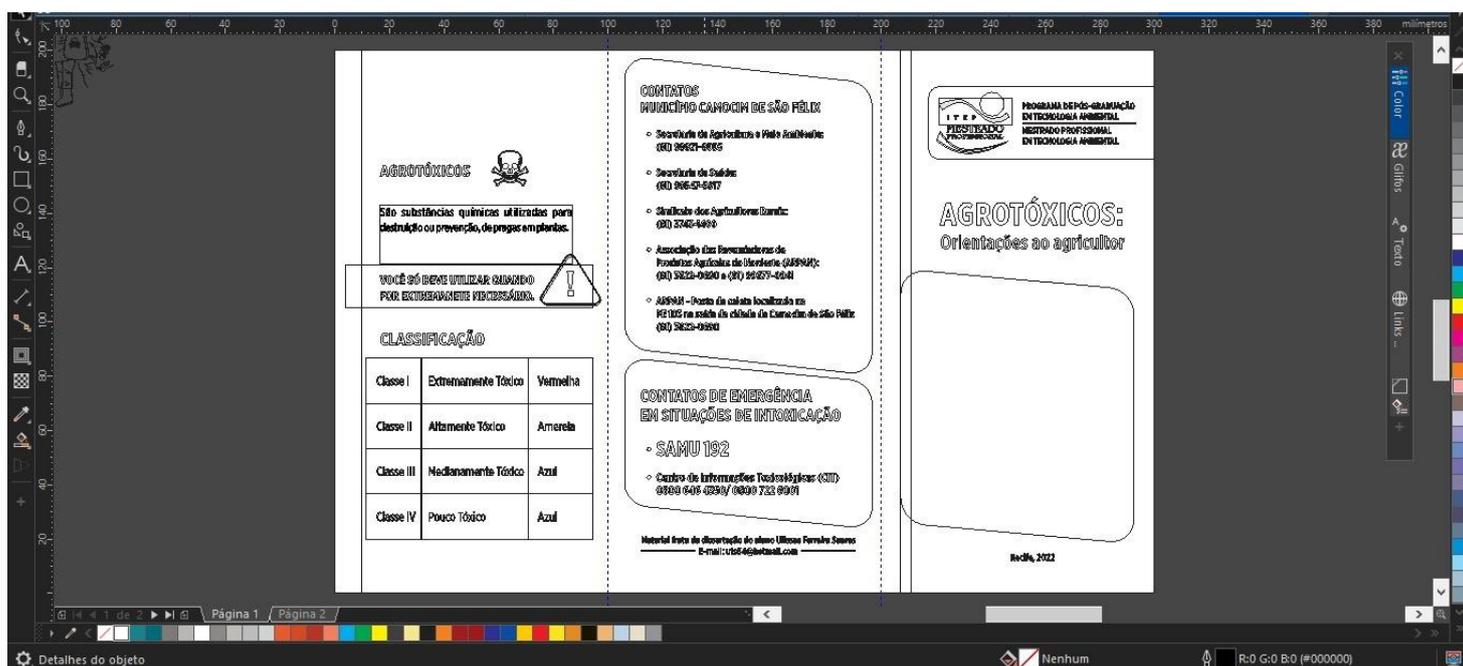


Figura 3 - Aramado da diagramação pelo Corel Draw 2021



Após aprovação pelos pesquisadores, o arquivo passou por processo de fechamento gráfico, onde ficou adequado para a impressão industrial *off-set*. Este, trata-se de um tipo de impressão por duplo decalque, que facilita a reprodução em larga escala.

Os dados do estudo eram de acesso público. Dessa forma, não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. No entanto, os princípios éticos em pesquisa foram respeitados.

Resultados

A face 1, foi constituída pela capa, com a imagem do agricultor utilizando EPI's ao manusear o agrotóxico, e o título: Agrotóxicos: orientações ao agricultor. Pelo verso, onde destacou-se os principais contatos de emergência em caso de intoxicação e descarte da embalagem de agrotóxico. E um nicho da parte interna, que apresentou a definição e classificação dos agrotóxicos. Para classificação, os pesquisadores optaram além da escrita pela utilização das cores que remetiam as respectivas classes dos agrotóxicos (Figura 4).

Figura 4 - Folder Educativo - Agrotóxicos: orientações ao agricultor. (Face 1)

AGROTÓXICOS

São substâncias químicas utilizadas para destruição ou prevenção, de pragas em plantas.

VOCÊ SÓ DEVE UTILIZAR QUANDO FOR EXTREMANETE NECESSÁRIO.

CLASSIFICAÇÃO

Classe I	Extremamente Tóxico	Vermelha
Classe II	Altamente Tóxico	Amerela
Classe III	Medianamente Tóxico	Azul
Classe IV	Pouco Tóxico	Azul

CONTATOS MUNICÍPIO CAMOCIM DE SÃO FÉLIX

- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente: (81) 99921-9995
- Secretaria de Saúde: (81) 99547-5917
- Sindicato dos Agricultores Rurais: (81) 3743-1400
- Associação dos Revendedores de Produtos Agrícolas do Nordeste (ARPAN): (81) 3622-0690 e (81) 99677-0941
- ARPAN - Posto de coleta localizado na PE 103 na saída da cidade de Camocim de São Félix (81) 3622-0690

CONTATOS DE EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE INTOXICAÇÃO

- SAMU 192
- Centro de Informações Toxicológicas (CIT) 0800 646 4350/ 0800 722 6001

AGROTÓXICOS: Orientações ao agricultor

Recife, 2022

A face 2, apresentava informações quanto a compra e transporte dos agrotóxicos, a forma de armazenamento, utilização correta de EPI's, descarte correto da embalagem e os principais sintomas decorrente da intoxicação por agrotóxico (Figura 5). Ressalta-se, que algumas informações que o público deveria ter mais

atenção, foi utilizado destaque em negrito e exclamação. Os autores optaram por utilizar imagens que representavam todas as informações escritas.

Figura 5 - Folder Educativo - Agrotóxicos: orientações ao agricultor. (Face 2)

COMPRA E TRANSPORTE

Você só deve comprar agrotóxicos com nota fiscal, observe se a embalagem não está danificada. É **proibido** o transporte de agrotóxicos em carroceria junto com pessoas, animais e alimentos.



ARMAZENAMENTO



Este local deve ficar bem longe da sua casa, ser fechado com chave e cadeado, e possuir janelas amplas para permitir boa ventilação. Não armazene agrotóxicos junto com alimentos, rações, sementes ou medicamentos.

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S)



Durante a preparação da calda e na aplicação você deverá utilizar os EPI's. Fique atento a direção do vento para evitar a nuvem do produto. E não esqueça que logo no início do dia e no final da tarde são os melhores horários de aplicação.

EXISTE NORMAS PARA O ARMAZENAMENTO SEGURO. PROCURE ORIENTAÇÃO TÉCNICA !

A EMBALAGEM DEVE SER DESCARTADA APÓS TRÍPLICI LAVAGEM E ENCAMINHADA À ARPAN !

INTOXICAÇÃO

A intoxicação por agrotóxicos pode ocorrer logo após a aplicação (aguda) ou após contato prolongado (crônica).

FIQUE ATENTO AOS PRINCIPAIS SINTOMAS:

- IRRITAÇÃO NA PELE
- DOR DE CABEÇA
- VÔMITO
- ARDENCIA NOS OLHOS



FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS E CASO NECESSÁRIO PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE !

MULHERES GRÁVIDAS E CRIANÇAS JAMAIS DEVERÃO TER CONTATO COM AGROTÓXICO !

NUNCA REUTILIZAR A EMBALAGEM DE AGROTÓXICO! !

Discussão

No presente estudo, para elaboração do *folder*, todo o conteúdo foi sistematizado, revisado e baseado na literatura científica. Optou-se por um processo de elaboração com abordagem objetiva, de fácil compreensão e reprodutibilidade.

O vocabulário empregado foi convidativo, de fácil entendimento e coerente com a mensagem a ser passada ao público-alvo. Dentre os aspectos necessários à linguagem de um bom instrumento, destacam-se a objetividade e clareza. É fundamental a utilização de linguagem acessível a todas as camadas da sociedade, independente do grau de instrução da população alvo, tendo em vista que o material precisa ser de fácil compreensão^{11,12}.

Segundo dados do Censo Agro 2017 no Brasil, a maioria da população que vive em áreas rurais possui apenas o ensino fundamental. Além disso, o baixo grau de instrução pode acarretar pouco conhecimento quanto ao uso correto e manuseio dos agrotóxicos visto que a linguagem técnica, tamanho e tipo de fonte que estão escritas nos rótulos dificultam a compreensão¹³. A utilização de recursos educativos, como cartilhas e *folders*, surgem como auxílio no processo de educação em saúde.

Quanto a criação das ilustrações, optou-se por imagens simples que apresentassem menor custo e tempo de produção gráfica. O uso de figuras em educação em saúde deve fornecer suporte para a orientação textual e, de maneira criativa, simplificar a linguagem de acordo com o contexto cultural do público, com elementos legíveis o mais próximo da realidade.

Dentre as ilustrações, foi inserida a imagem de um agricultor utilizando os EPI's necessários durante a manipulação de agrotóxicos. O manuseio de agrotóxicos representa sério risco ao trabalhador rural, desde sintomas agudas como intoxicação, náuseas e dificuldade respiratória, até consequências crônicas como doenças neurológicas, motoras e deficiências cognitivas¹⁴.

Em estudo que elaborou e validou panfleto educativo sobre violência obstétrica para gestantes e puérperas, as ilustrações quanto a composição visual, atratividade e organização, apresentaram avaliação satisfatória, onde o autor destaca a utilização de imagens de modo a facilitar a compreensão dos leitores¹⁵.

Referente ao conteúdo, ele foi ajustado ao tema proposto 'agrotóxicos', com inserção de trechos com sequência lógica de ideias, partindo de questões gerais como definição e classificação

dos agrotóxicos, até assuntos específicos como descarte de embalagens e sintomas decorrentes de intoxicação. Salienta-se que foi levado em consideração a cultura e a realidade socioeconômica dos agricultores, evitando-se, assim, palavras complexas e o uso de voz passiva.

Destaca-se que a negligência no manejo de agrotóxicos está mais presente nos países de baixa e média renda, como é o caso do Brasil, e põe em risco a saúde da população, devido a políticas públicas pouco restritivas, e também às ações ineficazes de vigilância das condições sanitária¹⁶.

Resultados semelhantes foram evidenciados em pesquisa que construiu e validou *folder* sobre manejo não farmacológico da dor neonatal, neste caso, o público-alvo foram mães de recém-nascidos⁷. A linguagem e o conteúdo de qualquer recurso educativo, precisa ser de fácil entendimento para atingir a população desejada.

O material foi elaborado com qualidade de resolução para ser impresso em escala industrial, o que facilita a replicação e destruição por diversas entidades, desde Secretarias de Saúde e Meio Ambiente, até sindicatos de agricultores e centros de comercialização de agrotóxicos.

Em estudo sobre efetividade da utilização de tecnologia educacional impressa para prevenção de quedas em ambiente hospitalar, reforçam que o uso de material impresso gera resultados positivos quando utilizados pela população. Além disso, reforçam que devem ser empregados junto com orientações de profissionais, para se obter os melhores resultados¹⁷.

Dados similares foram observados em revisão integrativa sobre tecnologia para educação em saúde de idosos, onde o material impresso apresentou-se como tipo de tecnologia educacional mais desenvolvido para idosos da comunidade. Sá GGM e colaboradores (2019) reforçam que a linguagem deverá ser simples e objetiva, a fim de favorecer a compreensão correta das informações¹⁸.

A inclusão do *folder* como ferramenta tecnológica de ensino para a população permite maior autonomia de aprendizagem, visto que assume o papel de um instrumento de educação, o que pode possibilitar uma melhor relação entre o profissional e o público no processo de aprendizagem^{19,20}.

Ressalta-se que o desenvolvimento de materiais educativos é de extrema importância, pois, instigam e auxiliam na assimilação do conhecimento²¹. Entretanto, para que as ações

educativas sejam eficazes, é necessário que ocorram mudanças de comportamento dos trabalhadores rurais de forma a fortalecer a prática de transformação social.

Considerações finais

A realização deste estudo possibilitou apresentar um processo de construção de um material educativo com o intuito de auxiliar os agricultores e trabalhadores rurais, quanto ao manuseio e descarte correto de agrotóxicos.

A metodologia empregada mostrou-se capaz de subsidiar a elaboração de uma tecnologia educativa atrativa e compreensiva, o que pode facilitar a elaboração de outras tecnologias educativas, nesta temática que envolva a saúde do trabalhador rural.

O folder é relevante, pois trata-se de uma tecnologia para atividades de educação em saúde, no intuito de motivar os agricultores quanto ao manuseio, descarte e sintomas de intoxicações por agrotóxicos. O que permite o aumento do conhecimento sobre o tema abordado. O material foi elaborado de forma simples, objetiva e com inúmeras ilustrações.

Sugere-se, no entanto, a realização de outras pesquisas que abordem a validação e análise da efetividade do material elaborado.

Referências

1. AGUIAR AF, LOPES AS, OLIVEIRA FILHO AA, GODINHO AMM. Sistema de registro do agrotóxico no Brasil. *Revista Alomorfia* [Internet]. 2019 [citado 02 de fevereiro de 2023];3(1).
2. RIGOTTO RM, VASCONCELOS DP, ROCHA MM. Uso de agrotóxicos no Brasil e problemas para a saúde pública. *Cad. Saúde Pública*. [Internet]. 2014 [citado 02 de fevereiro de 2023];30(7):1-3. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XP020714>
3. GOMES DCL, MENDES INQ, VASQUES GCG, QUAGLIO LS, ROSAN R, SILVA TM, et al. Agrotóxicos e a saúde humana: uma revisão bibliográfica. *Revista Científica das Faculdades de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Veterinária e Educação Física*. [Internet]. 2021 [citado 03 de fevereiro de 2023];3(6).
4. LOPES CVA, ALBUQUERQUE GSC. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. *Saúde em Debate*. [Internet]. 2018 [citado 03 de fevereiro de 2023]; 42(117):518-534. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811714>
5. SILVA NETO IF, RICARDINO IEF, ALENCAR AM. Nível de conhecimento dos agricultores sobre os agrotóxicos e suas principais implicações a saúde. *Revista Brasileira Multidisciplinar*. [Internet]. 2021 [citado 05 de fevereiro de 2023]; 24(3). DOI: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2021.v24i3.992>
6. NETO SXJ, PEREIRA DL, SANTOS DCA. Diagnóstico do uso de agrotóxico na agricultura familiar na região de Serra Talhada-PE. XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX). [Internet]. 2013 [citado 05 de fevereiro de 2023].
7. MELO AS, QUERIDO DL, MAGESTI BN. Construction and validation of educational technology for non-pharmacological management of neonatal pain. *BrJP*. [Internet]. 2022 [cited 2023 Jan 22]; 5(1):26-31. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220005>
8. NASCIMENTO BM, SANTOS LL, SANTOS BKO, CUNHA ALA, FROTA NM, CHAVES AFL. Educational folder of breast milk donation during the covid-19 pandemic. [Internet]. 2021 [cited 2023 Jan 22];95(34). DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1051>
9. BRASILINO CEM, OLIVEIRA PBL, CAVALCANTE MA, BARBOSA JO, SAMPAIO SK, OLIVEIRA LL. Diabetes mellitus: construção de uma tecnologia educativa para promoção de autocuidado do portador. *Mostra Interdisciplinar do Curso de Enfermagem*. [Internet]. 2017 [citado 08 de fevereiro de 2023]. Disponível em: [file:///C:/Users/juli_/Downloads/3177-8828-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/juli_/Downloads/3177-8828-1-PB%20(1).pdf)
10. SALDAN GG, FIGUEIREDO FSF, MISAWA F, RÊGO AS, SALCI MA, RADOVANOVIC CAT. Construção de tecnologia educativa para cuidado domiciliar após acidente vascular encefálico: relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line*. [Internet]. 2017 [citado 08 de fevereiro de 2023]; 11(4):1784-93. DOI: 10.5205/reuol.9763-85423-1-SM.1104201729
11. MANOCHIO-PINA MG, CRIVELLENTI LC, SARTORELLI DS, DIEZ-GARCIA RW. Instrumento educativo de intervenção no estilo de vida para gestantes com sobrepeso. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant*. [Internet]. 2022 [citado 09 de fevereiro de 2023]; 22 (2): 399-413. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200020011>
12. SILVA KN, ALVES SAA, LOPES MSV, PINTO AGA, PEREIRA MLD, CAVALCANTE AGR.

- Desenvolvimento e validação de um folder educativo para coleta de escarro da tuberculose pulmonar. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2023 [citado 10 de fevereiro de 2023]; 76(1):e20220194. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0194pt>
13. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agro 2017. [Internet]. 2018. [citado 10 de fevereiro de 2023]; Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html
14. Wurz DA, Santos G. Uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI) e destinação correta de embalagens vazias de agrotóxicos no Planalto Norte Catarinense. *Caminho Aberto: Revista de extensão do IFSC* [Internet]. 2021. [citado 10 de fevereiro de 2023]; (12), 35–41. DOI: <https://doi.org/10.35700/ca202001235-412570>.
15. LOPES KB, SOARES TMC, SOUZA BF, PAES LBO, FABBRO MRC. Elaboração e validação de panfleto educativo sobre violência obstétrica para gestantes e puérperas. *Cuid Enferm.* [Internet]. 2021 [citado 10 de fevereiro de 2023]; 15(2):214-222. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v2/p.214-222.pdf>
16. SIMAS JMM, ALENCAR MCB. Pesticides and health risks for banana workers in Vale do Ribeira, Brazil. *Research, Society and Development*, [Internet]. 2022. [citado 10 de fevereiro de 2023]; 11(7).
17. XIMENES MA, BRANDÃO MG, MACÊDO TS, COSTA MM, GALINDO NETO NM, CAETANO JA, et al. Efetividade de tecnologia educacional para prevenção de quedas em ambiente hospitalar. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2022 [citado 12 de fevereiro de 2023];35:eAPE01372. DOI: <https://doi.org/10.37689/actape/2022AO01372>
18. SÁ GGM, SILVA FL, SANTOS AMR, NOLÊTO JS, GOUVEIA MTO, NOGUEIRA LT. Technologies that promote health education for the community elderly: integrative review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet]. 2019;27:e3186. [cited 2023 Feb 12]; DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186>.
19. LIMA MAC. Efetividade de uma cartilha educativa na promoção do estilo de vida saudável para pessoas com HIV. Ceará. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Universidade Federal do Ceará. 2020.
20. CURA-GONZÁLEZ I, LÓPEZ-RODRÍGUEZ JÁ, SANZ-CUESTA T, RODRÍGUEZBARRIENTOS R, MARTÍN-FERNÁNDEZ J, ARIZA-CARDIEL G, et al. Effectiveness of a strategy that uses educational games to implement clinical practice guidelines among Spanish residents of family and community medicine (eEDUCAGUIA project): a clinical trial by clusters. *Implementation Science.* [Internet]. 2016 [cited 2023 Feb 12];11(71).
21. OLIVEIRA ACM, BARBOSA LA, DUQUE BR, PASSOS ACB, MONTEIRO MP. Elaboração de folders educativos para ação de extensão do centro de informações sobre medicamentos (CIM/UFC). XIII Encontro de Experiências Estudantis. [Internet]. 2021 [citado 12 de fevereiro de 2023]; 5(8).

Endereço para Correspondência

Juliana de Castro Nunes Pereira

Rua Sebastião Rodrigues da Costa, s/n – São Pedro -

Belo Jardim/PE, Brasil

CEP: 55145-065

E-mail: juli_decastro@hotmail.com

Recebido em 23/02/2023

Aprovado em 31/03/2023

Publicado em 14/04/2023